



A ESTÉTICA DOS SABERES DA DOCÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Elcimar de Oliveira Lima
UFBA
elcimarlima2023@gmail.com

Ana Lúcia Gomes da Silva
UNEB
analucias12@gmail.com

Resumo

O momento atual que vivemos, tem nos oferecido inúmeras possibilidades para pensarmos sobre questões relacionadas à pedagogia, as ciências da educação e seus processos formativos, em todos os seus níveis e modalidades. Entendemos que há uma necessidade de compreendermos as situações que têm emergido no âmbito da Educação Universitária, sobretudo pelos bacharéis que se formam nos seus respectivos cursos universitários, para atuação no mercado de trabalho, mas que em algum momento da sua carreira profissional, passam a atuar como professores(as), sem qualquer formação direcionada à docência ou mesmo possuindo conhecimentos básico e necessários para exercer a profissão docente. A proposta deste artigo é apresentar a relação dos saberes da docência com o trabalho desenvolvido pelos(as) professores(as) bacharéis(las) que não tem uma formação para a docência. O artigo foi organizado inicialmente caracterizando o(a) bacharel em Ciências Contábeis e a sua atuação como docente universitário(a). Em seguida conceitua os fundamentos que norteiam os saberes da docência. No tópico seguinte é apresentado a tipologia de saberes docentes, trazendo diversos(as) autores(as) que discutem o tema e suas respectivas abordagens. No penúltimo tópico aborda a experiência como fator de destaque na atuação do(a) professor(a) de contabilidade. E por fim, traz uma reflexão sobre os saberes da docência de um modo geral, enfatizando o saber da experiência como diferencial para o desenvolvimento do trabalho docente de contabilidade. O(A) professor(a) tem se mostrado um profissional importante e determinante no processo educativo. Sobre este(a) profissional, mas especificamente o professor bacharel em Ciências Contábeis, incide uma grande responsabilidade na formação de outros(as) profissionais que atuam no mercado de trabalho. É esperado que

o(a) professor(a) detenha certo conhecimento e qualificação para o exercício profissional e conseqüentemente desenvolva seu trabalho com qualidade social. O(A) contador(a)-professor(a) que não teve formação pedagógica para lecionar no ensino universitário, é o(a) profissional, Bacharel(a) em Ciências Contábeis, comumente chamada de Contador(a), com experiência na sua área de formação, que atua como docente no curso universitário de Ciências Contábeis, mas que, no entanto, não teve e não foi exigida dele(a), formação pedagógica, que dialogasse com as práticas do(a) professor(a) na sala de aula, com relação direta entre o conhecimento didático, curricular e específico das Ciências Contábeis, para atuação como professor(a). O processo formativo do contador(a)-professor(a) é estruturado para desenvolver competências técnicas e analíticas essenciais à prática contábil, não tendo uma perspectiva de formação acadêmica. No entanto, alguns(mas) desses(as) profissionais se inserem na docência, conciliando o trabalho no ambiente empresarial com as atividades docentes. Os(As) professores(as) de contabilidade inicialmente tomam os saberes da experiência profissional da contabilidade como referência para atuação em sala de aula. Ao considerar a centralidade da profissão docente na universidade e seus processos formativos e como acionam os conhecimentos específicos e didáticos-pedagógicos no ensino universitário, é importante entendermos o que são esses conhecimentos e saberes que não se resumem apenas à experiência para a prática docente, pois apenas a experiência não dá conta da complexidade e multifacetada constituição da docência. A docência é vista como uma prática complexa que envolve não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a criação de um ambiente de aprendizado que respeite e valorize a individualidade de cada aluno(a). Portanto, os saberes docentes são essenciais para que os(as) professores(as) possam desempenhar seu papel de forma crítica, criativa e transformadora. É importante destacarmos os saberes específicos, os saberes pedagógicos e os saberes da experiência como referenciais, para o desenvolvimento da atividade docente. A junção desses saberes, numa abordagem integrada permite uma visão holística do processo de ensino e de aprendizagem por parte do(a) professor(a), ressaltando a importância da interconexão entre teoria, prática e experiência docente aliados à estética dos saberes docentes. A estética dos saberes docentes é forjada neste estudo como um conceito que destaca a importância da forma como os saberes são apresentados, experienciados e construídos no contexto da docência. Considerar essa estética pode contribuir para práticas docentes mais

eficazes e engajadoras. Diante do exposto, é notório que o(a) professor(a) de contabilidade, possui uma lacuna de formação direcionada a prática da docência universitária, e este fato implica na ausência de conhecimento específicos da pedagogia e das ciências da educação, como também não dispõem de uma fundamentação teórica sobre os saberes necessários à atuação docente. Assim, o estudo tem evidenciado que o(a) docente contador(a)-professor(a) atua como uma espécie de profissional autodidata, que aprendeu por conta própria, sem uma formação específica de um(a) professor(a) ou instituição de ensino, a profissão de ensinar, a de ser professor(a). Sua formação acadêmica, suas experiências profissionais, o compartilhamento de conhecimento entre os pares, os ambientes acadêmicos e não acadêmicos por onde transitou e transita até hoje, como também seu caráter, sua personalidade, sua ética e estética forjam, seu processo de professoralização e são referências acionadas em sua prática docente. Concebemos a estética dos saberes docente como a forma como os conhecimentos são apresentados, organizados e experienciados no contexto da docência. Isso envolve a maneira como os professores lidam com o conhecimento, como os relacionam com os(as) estudantes e como criam ambientes de aprendizado instigantes e autorais, deslocando a lógica da transmissão. Logo, o saber da experiência, que não se dissocia do indivíduo, são fatores que apontam como o diferencial para que o(a) professor de contabilidade possa exercer seu ofício com qualidade social, com ética e comprometimento com os(as) estudantes e a comunidade acadêmica. Importa salientar que somente o saber da sua experiência não é capaz de dar conta da complexidade docente, o que implica a necessidade de uma formação direcionada à docência cujos saberes da pedagogia, das ciências da educação e saberes específicos, façam parte de sua formação. É, pois, crucial estudar e discutir os saberes próprios da profissão docente como um campo de conhecimento fundamental e especializado, que vai além da experiência individual e que se faz imprescindível ao docente contador(a).

Palavras-chave: Professor(a) de Contabilidade, Saberes Docentes, Experiência

Referência

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.



FREITAS, Maria Teresa de Assunção; RAMOS, Bruna Sola (orgs.). **Fazer pesquisas na abordagem histórico-cultural: metodologias em construção**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: _____; **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, publicações Dom Quixote, Coleção Temas de Educação, 1992.